

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM UMA INSTITUIÇÃO DE BELÉM-PA

**Relatoria:** CRISLEN DE MELO CONCEICAO  
JEAN VITOR SILVA FERREIRA

**Autores:** HELITON MATOS DA SILVA  
HELLEN DE JESUS SILVA PIMENTEL  
Taís dos Passos Sagica

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído em 2007 pelo Decreto nº 6.286, resulta do trabalho integrado dos Ministérios da Saúde e Educação, visando ampliar as ações específicas de saúde aos alunos da rede pública de ensino. Este enfatiza que a vigilância em saúde na escola é de responsabilidade das equipes de Saúde da Família (ESF), às quais compete realizar periodicamente a avaliação das condições de saúde da população, integradas com a escola e as Redes de Atenção. Neste contexto, a enfermagem participa ativamente no planejamento de ações e identificação dos casos de maior risco à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Pará durante ações do Programa Saúde na Escola em uma instituição de ensino de Belém-PA. **Metodologia:** Trata-se de estudo do tipo relato de experiência, vivenciado em uma instituição de Ensino Infantil e Fundamental no município de Belém-PA, na qual foi realizada uma ação da ESF do bairro Condor, a fim de efetivar as competências do PSE. Esta foi realizada por enfermeiros e agentes comunitários de saúde, com auxílio dos acadêmicos. A ação voltou-se a prevenção da hanseníase mediante a busca-ativa de lesões sugestivas da doença, por meio de fichas de avaliação prévia, educação em saúde e exame dermatoneurológico. **Resultados:** Foi possível efetivar as ações de prevenção relacionadas a doença por meio do PSE. Outrossim, a experiência possibilitou aos acadêmicos conhecer um ambiente pouco vislumbrado na graduação e identifica-lo como referência para o desenvolvimento de práticas voltadas a educação em saúde. E principalmente caracterizar o papel do enfermeiro como coordenador do cuidado e articulador das ações em saúde no ambiente escolar. **Conclusão:** Portanto, a cultura escolar configura e é instituinte de práticas socioculturais, sendo um ambiente fundamental para o controle das condições de saúde e qualidade de vida. É dentro desse enfoque que se entende e se justifica o PSE inserido e integrado no cotidiano. Neste interm, faz-se necessária a inserção dos acadêmicos de enfermagem neste ambiente para possibilitar a formação voltada à atenção integral da população.